



A Mata da Praia arrecada mais de R\$ 2 milhões em IPTU

Mata da Praia em destaque

A partir de hoje, o projeto A Tribuna com Você estará mostrando os aspectos culturais, a história e a economia do bairro

Hoje é dia de visita do projeto **A Tribuna com Você** à Mata da Praia, em Vitória. O bairro, que completou 25 anos no mês passado, ganhará destaque esta semana através de uma série de reportagens que irão mostrar a história, a cultura, a economia e os problemas do bairro.

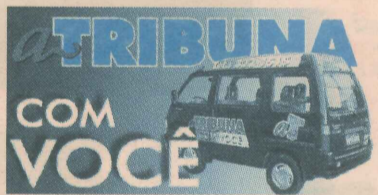
Os problemas do bairro Mata da Praia que forem apresentados serão discutidos e levados ao conhecimento dos órgãos competentes.

Criado em 1974, a Mata da Praia era anteriormente um sítio de pouco mais de 40 alqueires, chamado Sítio Queiroz. Seus limites eram o canal de Camburi e as avenidas Fernando Ferrari, Adalberto Simão Nader e Dante Micheline.

O sítio pertencia à família Meyrelles e era formado por uma região muito extensa de mata fechada. O canal de Camburi separava a fazenda da ilha de Vitória.

Foi através da Lei 2.308, de 5 de junho de 1974, que o lugar se tornou um bairro. Nesse mesmo ano, foram iniciadas as construções das primeiras 100 casas e três edifícios.

Atualmente, cerca de 90% da Mata da Praia é urbanizada, possuindo aproximadamente 10 mil habitantes. De acordo com o Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), foram lançados R\$ 2.580.129,86 de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para a Mata da Praia.



Deste total, foram pagos R\$ 2.233.393,36, o que resultou numa inadimplência de 13,43%. De acordo com o presidente da Associação de Moradores do bairro, Lusemberg Machado, um dos problemas que afeta a comunidade uma vez por ano é o Vital, o carnaval fora de época de Vitória.

FLANELINHAS

Segundo ele, flanelinhas tomam conta das ruas do bairro e não há fiscalização em relação à venda de bebidas.

“Não somos contra o Vital, mas a organização do evento e a prefeitura deveriam tomar mais cuidado com os bairros vizinhos à festa”, observou.

Lusemberg Machado contou que este ano até mesmo o horário da missa teve que ser modificado por causa do Vital: “Muitos moradores deixaram o bairro. A missa teve que ser realizada mais cedo por causa do barulho.”

Segundo ele, vários pontos de ônibus clandestinos foram instalados dentro da Mata da Praia e a segurança deixou a desejar: “Eles se preocuparam com Camburi e deixaram nosso bairro à mercê dos acontecimentos.”